

SIMPÓSIO AT053

RELATO DE UM CURSO HÍBRIDO SOBRE ESCRITA ACADÊMICA PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL

BALADELI, Ana P.D.
UFG/REJ

annapdomingos@yahoo.com.br

Resumo: As práticas de leitura e de escrita acadêmica são atividades interdisciplinares presentes no currículo no ensino superior e a produção textual é uma das principais formas de avaliação (CURRY e HEWINGS, 2003; LILLIS e SCOTT, 2007; FIAD, 2015). Na universidade, a produção de textos científicos deve ser acompanhada pelo uso de técnicas de redação; elaborando sínteses; fazendo anotações, sublinhando, resumindo e parafrazeando o texto (MOTTA-ROTH e HENDGES; 2010). Este relato de experiência apresenta os resultados de um curso híbrido sobre escrita acadêmica. O curso foi realizado para professores em formação inicial de uma universidade pública no Paraná. Durante 32 horas, foram realizadas 08 (oficinas) sendo 06 presenciais e 02 *on-line* com o uso da ferramenta *Dropbox* com foco na redação científica e no estudo de características dos gêneros resumo e artigo científico. Os resultados indicaram que aqueles professores compreendem a escrita acadêmica como uma atribuição exclusiva de disciplinas específicas. Disso disso, concluímos que as oficinas contribuíram para a aprendizagem de estratégias de escrita e leitura de textos acadêmicos e para tornar a prática da escrita mais efetiva na rotina daqueles professores.

Palavras-chave: Escrita acadêmica; Letramentos Acadêmicos; Formação do professor; Tecnologias digitais.

Abstract: Academic reading and writing practices are interdisciplinary activities present in the syllabus within tertiary education and, writing texts is one of the main forms of evaluation (CURRY e HEWINGS, 2003; LILLIS e SCOTT, 2007; FIAD, 2015). At university, the writing of scientific texts must be accompanied by the use of writing techniques; elaborating of syntheses; taking notes; underlining sentences; summarizing and paraphrasing the text (MOTTA-ROTH e HENDGES; 2010). This experience report presents the results of a hybrid course focused on the academic writing. It was held for preservice teachers of a state university in Parana. The course was organized in workshops. Therefore were offered 32 hours of face-to-face and online activities using the *Dropbox* tool. This resource was useful to explore the potential of digital technologies in academic contributing to the study of characteristics of the abstract genres and scientific articles. The results indicated that those teachers understand academic writing as an exclusive attributed to specific disciplines. Thus, we conclude that the workshops contributed to learning of strategies of writing and reading academic texts and to become the practice of writing more effective in routine of those teachers.

Keywords: Academic writing; Academic literacies; Teacher education; Digital technologies.

Introdução

No ensino superior são requeridas do acadêmico o desenvolvimento do pensamento crítico e atividade científica, ambos promovidos, indubitavelmente, pela prática de leitura e de escrita de textos acadêmicos/científicos (LEA e STREET, 2006; MOTTA-ROTH e HENDGES; 2010). Além disso, a produção de textos se caracteriza como uma das formas mais recorrentes de avaliação nos cursos, visto que por meio dela, há a sistematização de ideias, a socialização de projetos, o registro de reflexões e apresentação de proposições.

Nesses termos, cursar o ensino superior pressupõe a familiarização do acadêmico com a leitura e a escrita de gêneros textuais relacionados à sua área de conhecimento e formação, exigindo portanto, que competências linguísticas, discursivas e retóricas sejam mobilizadas para que haja seu desenvolvimento acadêmico e profissional (FIAD, 2015).

No que concerne a formação de professores, as práticas de leitura e de escrita, além de representarem atividades inerentes ao curso, desempenham papel central na formação profissional do professor. Dessa forma, o professor em formação inicial precisa desenvolver níveis mais elevados de letramentos, justamente porque, uma vez licenciado, terá a atribuição de ensinar na educação básica.

O objetivo deste relato de experiência é apresentar os resultados de um curso híbrido sobre escrita acadêmica. O curso foi realizado para professores em formação inicial, acadêmicos do curso de Pedagogia de uma universidade pública no Paraná. Durante o ano de 2017, foram propostas oficinas presenciais e online com o objetivo de promover o letramento acadêmico por meio do estudo e de atividades de leitura, de escrita e de revisão dos gêneros textuais resumo e artigo científico.

1. Escrita acadêmica e ensino híbrido: alguns pressupostos

A imersão do acadêmico – futuro professor - no contexto da escrita científica requer um conjunto de competências e habilidades que subsidiem a leitura e a produção de gêneros textuais da esfera científica. A esse respeito, o referencial dos Novos Estudos do Letramento (LEA e STREET, 2006; FIAD, 2015), vinculam as práticas de letramentos a aspectos socioculturais e contextuais. Os letramentos variam em tipos e níveis, sendo os letramentos acadêmicos caracterizados como o conjunto de práticas de leitura e escrita de textos científicos, práticas estas, que conduzirá o professor em formação inicial ao domínio do conhecimento científico em sua área de formação (CURRY e HEWING, 2003; LEA e STREET, 2006; LILLIS e SCOTT, 2007).

Considerando que o ingresso no ensino superior exige novas competências linguístico-discursivas do acadêmico que, em não sendo desenvolvidas, podem acarretar prejuízos em seu no desempenho, realizamos um projeto de extensão com foco nos letramentos acadêmicos. O curso na modalidade híbrida foi ofertado em forma de oficinas, as quais incluíram o estudo teórico, atividades práticas de leitura, de escrita e revisão com o uso de tecnologias digitais.

Para Moran (2015) o ensino é híbrido resulta em uma abordagem que integra atividades mediadas por tecnologias digitais, circunstância que exige a mudança no papel assumido pelo professor. Logo, com o propósito de oportunizar práticas de letramentos que contribuíssem com a formação inicial de professores, durante o curso, foi necessária uma abordagem aberta de ensino. Isso significa que, além de integrar o uso de tecnologias digitais em atividades em que efetivamente promoveriam um diferencial na aprendizagem, foi necessário adaptar as atividades a fim de que os participantes fossem beneficiados com os recursos da tecnologia.

A contribuição do uso de tecnologias digitais na formação de professores depende do engajamento de professores, estes que devem considerar revisões

metodológicas e conceituais que subjazem suas práticas pedagógicas (MORAN, 2018). As tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento em rede, publicação, multiplicação de espaços e tempos; monitoram cada etapa do processo, tornam os resultados visíveis.

Dessa forma, ao realizar as oficinas do projeto com o uso do laboratório de informática, foi possível ampliar o conhecimento dos participantes a respeito de recursos como; dicionários e gramáticas interativas; tradutores; repositórios digitais; a produção, a revisão e o compartilhamento de seus textos com o uso do *Dropbox*.

2. As ações de um projeto de extensão

O projeto de extensão intitulado *Redação científica: leitura e produção de gêneros acadêmicos* - foi realizado a partir de um diagnóstico das demandas de acadêmicos do curso de Pedagogia de uma universidade pública do Paraná. Assim, a partir de dados gerados em questionários e oficina ofertada no ano de 2016 para este público, foi identificada a necessidade de oportunizar aos acadêmicos um projeto sobre leitura e escrita de textos acadêmicos.

A metodologia incluiu oficinas presenciais nas quais foram identificadas as principais dificuldades na leitura de artigos acadêmicos. A partir disso, foram discutidas as especificidades dos gêneros textuais resumo e artigo científico, características do discurso científico e da norma culta, bem como foram propostas atividades práticas para o uso de estratégias de leitura, escrita e revisão textual.

No laboratório de informática da instituição, foram propostas atividades de pesquisa on-line em dicionários, gramáticas e tradutores. Os repositórios digitais de periódicos científicos também foram utilizados como fonte de pesquisa de artigos com temáticas de interesse dos participantes. A partir da pesquisa, cada participante elaborou o seu resumo sobre o artigo pesquisado,

o que deveria ser postado na sequência na ferramenta *Dropbox* para ser revisado por outro participante.

Com o uso de projetor multimídia, cada revisão do resumo era problematizada coletivamente com o propósito de identificar a presença de elementos essenciais do texto. Na ferramenta *Dropbox*, todos os participantes puderam editar os textos, sendo identificada a autoria de cada alteração produzida nos textos. Dessa forma, os participantes puderam acompanhar as revisões feitas pelos demais, assim como, discutir demais aspectos a serem inseridos nas novas versões.

As atividades mediadas pelo *Dropbox* possibilitaram a identificação dos seguintes aspectos: dificuldades na compreensão do artigo lido, dificuldades na sistematização de ideias principais, uso de vocabulário técnico, conhecimento prévio sobre o assunto do texto entre outros. Além dessa atividade de produção de texto, houve ainda a atividade em dupla de retextualização de um fichamento. O objetivo desta atividade foi possibilitar aos participantes a comparação das duas versões de seu fichamento, as quais foram compartilhadas com o grupo no *Dropbox*.

O uso da ferramenta *Dropbox* mostrou-se eficaz para a organização dos textos produzidos pelos participantes, mas sobretudo, contribuiu para o acompanhamento das revisões realizadas nos textos. Para as oficinas realizadas em sala de aula, foram abordados os tópicos: concepções de linguagem, estratégias de escrita, paráfrase, plágio, normas do texto acadêmico, elementos de textualidade, além da leitura de artigos científicos para identificação de características composicionais do gênero.

As características das atividades coadunaram-se às funcionalidades das tecnologias, fazendo com que efetivamente houvesse contribuição do recurso nos resultados esperados.

As tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento em rede, publicação, multiplicação de espaços e tempos; monitoram cada etapa do

processo, tornam os resultados visíveis, os avanços e as dificuldades (MORAN, 2018, p. 12).

Por se tratar de um curso híbrido, para cada oficina presencial, foi planejada uma sequência de atividades on-line, que incluíram pesquisa, leitura, escrita e compartilhamento no *Dropbox* do curso. No total, foram 07 (sete) participantes que, durante 32 horas praticaram a leitura e a escrita dos gêneros textuais resumo e artigo científico mediados pelo uso de tecnologias digitais. No decorrer do projeto de extensão, foram aplicados questionários semiestruturados com o propósito de identificar as expectativas, as contribuições e as limitações das atividades propostas nas oficinas.

3. Considerações finais

A imersão do professor em formação inicial nos letramentos acadêmicos pode favorecer na construção de conhecimentos mais complexos sobre as práticas de leitura e de escrita. Para Lea e Street (2006); Motta-Roth e Hendges (2010); Fiad (2015), na universidade, as práticas de letramento intensificam-se em razão da necessidade de produzir e divulgar conhecimentos de natureza científica, dado que pode apresentar como um desafio para muitos acadêmicos não habituados a prática da escrita. Por essa razão, a prática de escrita acadêmica deve permear as disciplinas a fim de que o acadêmico observe o uso do discurso científico, o vocabulário técnico das áreas do conhecimento e as normas técnicas da ABNT.

Todavia, na perspectiva dos participantes do projeto, no curso as práticas de escrita ocorreram com orientação difusa e critérios subjetivos de avaliação, dado que pouco contribuiu para que se familiarizassem com as especificidades da redação científica. Considerando que, no projeto pedagógico do curso ao qual os participantes estavam vinculados, não dispunha de disciplina específica sobre leitura e produção do texto acadêmico, caberia às demais disciplinas oferecerem encaminhamentos sobre o tema. Fiad e Trindade (2004) asseveram que produzir texto implica em assumir a

continuidade e revisões constantes já que todo o texto pode ser aprimorado. Nesse sentido, tornam-se explícitas as reivindicações dos professores em formação inicial por novos encaminhamentos por parte dos docentes, estes que deveriam atuar como interlocutores dos textos avaliando os textos e indicando nas correções o que deve ser revisto. Sendo assim, cabe destacar a necessidade de planejamento, encaminhamento e critérios de avaliação da escrita, que oportunizem o desenvolvimento da competência discursiva e níveis mais elevados de letramentos acadêmicos.

Os letramentos acadêmicos nos cursos de licenciaturas assumem ainda a função de preparar os professores em formação inicial para o trabalho com o ensino da leitura e da escrita na escola. Dessa forma, a realização das 08 (oito) oficinas com atividades práticas, presenciais e on-line, contribuíram em alguma medida para que os participantes conhecessem algumas estratégias úteis para as práticas de leitura e de escrita de textos científicos. Outro aspecto destacado nos questionários, foi o fato de o fichamento ser o texto acadêmico mais solicitado pelos professores, ou seja, o gênero textual com o qual eles tinham maior familiaridade era o fichamento. Os gêneros textuais resumo e artigo científico estão presentes nas referências das disciplinas do curso como sugestão de leitura.

Em linhas gerais, consideramos que o projeto alcançou o objetivo. As atividades realizadas possibilitaram a utilização de recursos das tecnologias digitais na promoção dos letramentos acadêmicos, a negociação de significados e, sobretudo, a problematização sobre o processo de escrita e revisão de um texto acadêmico. Por essa razão, acreditamos a mediação do docente como interlocutor das produções textuais dos acadêmicos por meio de encaminhamentos e correções são imprescindíveis para o aprimoramento do letramento acadêmico.

Referências

CURRY, Mary J.; HEWINGS, Ann. Approaches to teaching writing. In: COFFIN, C.; CURRY, M. J. et al. **Teaching academic writing: a toolkit for higher education**. London: Routledge, 2003. p.19-45.

FIAD, Raquel S. Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. **Pensares em Revista**, São Gonçalo, RJ, n.6, p. 23-34, jan./jun; 2015.

FIAD, Raquel S.; TRINDADE, Maria L. A escrita como trabalho. In: MARTINS, Maria H. et al (org.). **Questões de linguagem**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004, p. 54-64.

LEA, Mary R.; STREET, Brian. V. The academic literacies model: theory and applications. **Theory into practice. Literacies of and for a diverse society**, Fall, v.45, n.4, p.368-377, 2006.

LILLIS, Theresa; SCOTT, Mary. Defining academic literacies research: issues of epistemology, ideology and strategy. **Journal of Applied Linguistics**. v.4, n. 1, p.5-32, 2007.

MORAN, José. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje. In: BACICH, L.; NETO, A.T.; TREVISANI, F.M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015, p. 27-45.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MOTTA-ROTH, Denise; HENDGES, Graciele R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.